

Vizinho Rico, Vizinho Pobre

Eficiência na Gestão dos Processos da Pecuária

Rafael Mazão

Zootecnista – Especialista em Melhoramento Genético em Gado de Corte
Diretor Técnico Dstak Assessoria Pecuária
rafaelmazao@dstak.com
@rafaelmazao

A pecuária como qualquer outra atividade empreendedora precisa se adequar às necessidades e realidades do mercado.

Anos atrás a concorrência não era expressiva, seja pelo mercado, seja por aquele vizinho pecuarista ineficiente ou seja por aquele outro, agricultor que não pensava em ampliar suas atividades.

Nos dias de hoje aqueles vizinhos tradicionais mudaram, com isso a tecnificação aumentou, e a competitividade ainda maior pressiona os produtores a se adequarem a produzir mais, com maior velocidade e com menor custo.

Já enxergou sua fazenda como uma empresa?

Antes se pensava em pecuária extrativista onde a rentabilidade, não confunda com lucro, da atividade por maior ou menor que fosse sempre tinha a desculpa que a terra estava valorizando, e muitos só enxergavam esse benefício.

Pois sim, a terra valorizou, os custos aumentaram, em tempos de tecnologias "descartáveis" o pecuarista moderno que não se adaptar a velocidade dos processos e às necessidades do mercado estará fadado ao êxodo.

Quantos amigos pecuaristas que você conhece que preferiram arrendar suas propriedades pois acharam "mais fácil" que gerir com profissionalismo?

Uma empresa só é competitiva e sustentável, quando se tem redução de custos aliada com maximização de resultados.

A “pureza” da riqueza é vinda da cultura! Não somente financeira!

Mas como inovar?

Executar esta palavra "moderna" que fundamenta: idéia + ação + resultado, nos processos de gestão da pecuária será sim o diferencial.

Uma complexa análise setorial do sistema de produção é imprescindível.

Não que seja prioritária nessa ordem, mas que seja analisado:

- Administração e recursos humanos;
- Planejamento dos investimentos;
- Planejamento do retorno financeiro e fluxo de caixa;
- Desfrute;
- Indicadores de produtividade;
- Áreas de produção;
- Infra-estrutura;
- Nutrição;
- Manejos;

- Sanidade;
- Genética.

Já se viu um bom bezerro, por mais que se tenha bom pasto, mineral e sanidade adequada, se a matriz não tiver boa habilidade materna?

Ou um boi gordo chegar ao abate com eficiência ao invernista, mesmo sendo terminado no confinamento com ótima nutrição, se não der bom peso alto rendimento de carcaça?

Nada fará "fartura" sozinho ou desalinhado, o sucesso depende do conjunto das operações do negócio.

MAS QUEM É O RESPONSÁVEL PELO LUCRO DA FAZENDA?

Se não souber responder esta questão, ou sua resposta foi “acho”, você está com problemas.

Todas as pessoas da fazenda fazem parte de uma maneira ou de outra no lucro dela. E é necessário que estes indivíduos tenham para si esta responsabilidade, para que a fazenda obtenha sucesso.

Por isso, observaram-se quatro características em comum de fazendas que não obtiveram bons resultados financeiros em contraste com as que obtiveram bons resultados.

CARACTERÍSTICAS DE FAZENDAS QUE NÃO OBTIVERAM BONS RESULTADOS:

1) Colocam a culpa em fatores externos, como por exemplo, o clima;

- 2) É comum a transferência de responsabilidade entre integrantes da equipe;
- 3) Têm dificuldade de mudança e inovação;
- 4) Discurso “O que funciona para os outros, não funciona para mim”.
- 5) Não sabem o quanto produzem, e nem tão pouco, conhecem o custo de produção.

CARACTERISTICAS DE FAZENDAS QUE OBTIVERAM BONS RESULTADOS:

- 1) Conhecem os indicadores de sucesso para aquele ano/safra;
- 2) Sabem executar suas funções sem perder o foco;
- 3) Equipe com atitudes de dono;
- 4) Têm o negócio na palma da mão.
- 5) Conhecem o sistema integralmente, verticalizam a produção, conhecem os riscos, mensuram a produtividade e os custos.

Estamos perto ou longe das inovações tecnológicas?

Há quem diga que “morreu o hectare, e nasceu o metro quadrado”!

Fique parado e espere o vizinho rico vir com a proposta, ou
MÃOS À OBRA!